

Movimentos da identidade étnico-racial nos discursos e práticas infantis em uma instituição de Educação Infantil em Brumado-Bahia¹

Paula Maria da Silva Chaves²
José Valdir Jesus de Santana³

Este estudo é parte de uma pesquisa de mestrado em andamento, tem como objetivo descrever como as crianças negras constroem e expressam sua identidade étnico-racial no cotidiano da Educação Infantil, a partir dos discursos e práticas que emergem das interações/relações que as crianças constroem, numa instituição escolar no Município de Brumado-Bahia. A identidade étnico-racial é constituída desde dos primeiros anos de vida e, nesse processo, a instituição escolar ocupa um papel importante, posto que é um espaço sociocultural em que a criança compartilha inúmeras experiências. Entretanto, o espaço escolar pode ser um lugar de reconhecimento e valorização das identidades das crianças ou espaço de reprodução de estigmas e exclusões que são, também, percebidos pelas crianças. Dessa forma, é fundamental dar visibilidade às crianças e a seus pontos de vista, no que concerne às relações étnico-raciais por elas vivenciadas, o que implica em considerá-las sujeitos produtores e cultura e de sentidos sobre si, o outro e o mundo, como tem sido defendido pela Sociologia da Infância e pela Antropologia da Criança. O estudo se fundamenta em referenciais teóricos que discutem acerca da identidade étnica e a contribuição da escola para este processo, a luz de Hall (2006); Cavalleiro (2012; 2024); Fazzi (2006); Abramowicz (2011); Gomes (2017), entre outros. A pesquisa possui abordagem qualitativa, com inspiração etnográfica, e foi realizada em uma turma de educação infantil de uma escola pública no município de Brumado-BA, a partir da técnica da observação participante. Durante o processo, utilizou-se da técnica do uso de bonecas brancas e negras, inseridas em suas brincadeiras no intervalo escolar; contação de histórias e desenhos para observar como as crianças expressam percepções sobre si e suas características físicas. Além disso, registros ocorreram por meio de anotações em diário de campo, respeitando os princípios éticos da pesquisa com crianças, com foco na valorização de suas expressões, gestos, falas e escolhas. Os resultados encontrados apontam que a maioria das crianças se autodefinem a partir da percepção visual, ou seja, dos traços fenotípicos, e para isso se utilizam de termos como “marrom” ou “cor de pele”; nas brincadeiras elogiam as bonecas brancas, associadas ao ideal de beleza imposto pela branquitude, o que evidencia impactos na construção de identidade e nas escolhas infantis.

Palavras-chave: Identidade étnico-racial; Discursos Infantis; Educação Infantil.

Please provide the English version of the title

This study, part of an ongoing master's research, aims to describe how Black children construct and express their ethno-racial identity in the daily life of Early Childhood Education in Brumado-BA, Brazil. The research adopts a qualitative approach with ethnographic inspiration and used participant observation, play with Black and white dolls, storytelling, and drawing activities. The results indicate that children self-identify based on phenotypic characteristics, using terms such as “brown” or “skin color,” and show a preference for white dolls. This reflects the influence of whiteness on identity formation and children's choices.

Key words: Ethnic-racial identity; Children's speeches; Early childhood education

Agradecimentos: Este trabalho foi realizado com o auxílio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB).

¹Este trabalho foi apresentado no XXIX Congresso Internacional de Antropologia de Ibero-América e no VI Seminário de Pesquisa em Rede Internacional, realizado no Centro Universitário Mais – UNIMAIS, realizado em Inhumas, Goiás, Brasil, de 29 a 31 de maio de 2025. Trabalho publicado nos anais do evento.

² Mestranda em Relações Étnicas e Contemporaneidade. Programa de Pós-graduação em Relações Étnicas e Contemporaneidade (PPGREC), Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Rua José Moreira Sobrinho, s/n, no bairro Jequiezinho, Jequié, BA <https://orcid.org/0000-0001-9612-1437>. E-mail: chavespaulamaria@gmail.com

³Doutor em Antropologia Social. Departamento de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Estrada do Bem Querer, 3293-3391 - Candeias, Vitória da Conquista – BA. <https://orcid.org/0000-0001-7215-2562>.